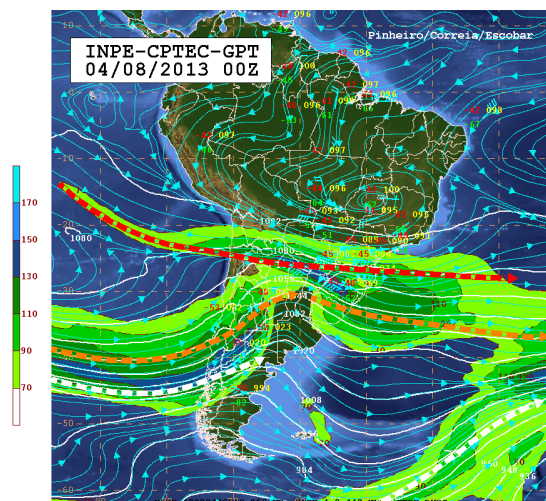


Análise Sinótica

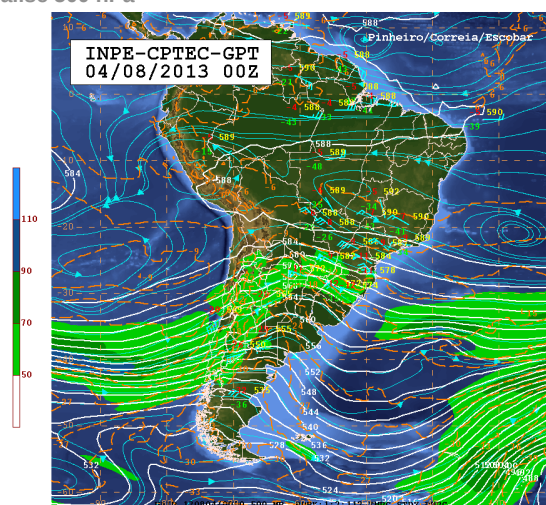
04 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



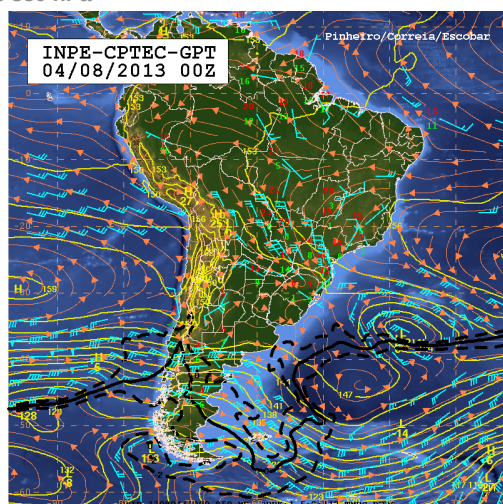
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 04/08, nota-se um amplo anticiclone centrado em torno de 17°S/49°W, do centro se estende uma crista que passa por parte do Sudeste do Brasil. Sua circulação atua, também, por grande parte da Região Norte do país. Mas a presença de um cavado (com eixo entre o centro do AM, norte do MT e GO) quebra a circulação anticiclônica comentada anteriormente; mesmo assim, devido à coluna troposférica esta bastante seca associado ao predomínio de uma massa de ar seco por grande parte do país, este cavado não consegue produzir nebulosidade. Em grande parte do norte e nordeste da América do Sul, a combinação da circulação do amplo anticiclone e o cavado, anteriormente citado, gera difluência no escoamento neste nível e, consequentemente, gera a produção de nebulosidade convectiva. Este padrão dinâmico garante o levantamento do ar nas camadas mais baixas da troposfera que, associado à termodinâmica favorável, resulta na formação de instabilidade sobre esta área do continente Sulamericano, principalmente, a partir da tarde, período de maior incidência de radiação solar. Um cavado meridional é notado sobre o continente, no leste e norte da Argentina, Uruguai e sul do Paraguai. O Jato Subtropical (JST) atua do Pacífico ao Atlântico contornando o cavado (ao sul) e uma circulação anticiclônica (ao norte) sobre o continente, entre 20-26°S. O ramo norte do Jato Polar (JPN) passa sobre o Uruguai e sul do RS. O ramo sul do Jato Polar (JPS) também atua do Pacífico ao Atlântico, porém, contornando uma área ciclônica que tem centro sobre o leste da Argentina e no Atlântico adjacente.

Análise 500 hPa



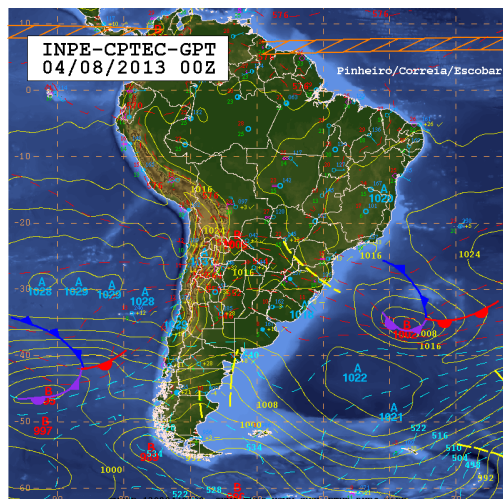
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 04/08, ainda é possível notar o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente Sulamericano. O centro deste amplo anticiclone está posicionado sobre o oceano Atlântico em torno de 21°S/28°W e, outro centro sobre o continente, em torno de 14°S/45°W. A presença deste sistema gera forte subsidência e a consequente compressão adiabática, auxiliando a transportar o ar mais seco das camadas mais elevadas para as camadas mais baixas da troposfera, padrão que inibe a formação e o desenvolvimento de nuvens sobre boa parte das áreas sob a sua atuação. Este padrão também favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre ajudando a elevar as temperaturas no período da tarde, favorecendo ainda mais a redução da umidade do ar. Além disso, este comportamento continuará favorecendo a maior amplitude térmica, pois, com as noites de céu claro a temperatura mínima fica bastante baixa devido à forte perda radiativa que ocorre ao longo da noite e madrugada, condição que auxilia na formação de nevoeiro e/ou neblina sobre áreas do centro-leste e sul do Brasil no início da manhã. Nota-se sobre o leste da Argentina e Atlântico adjacente o padrão de circulação ciclônica, reflexo da atuação do cavado descrito na alta troposfera.

Análise 850 hPa



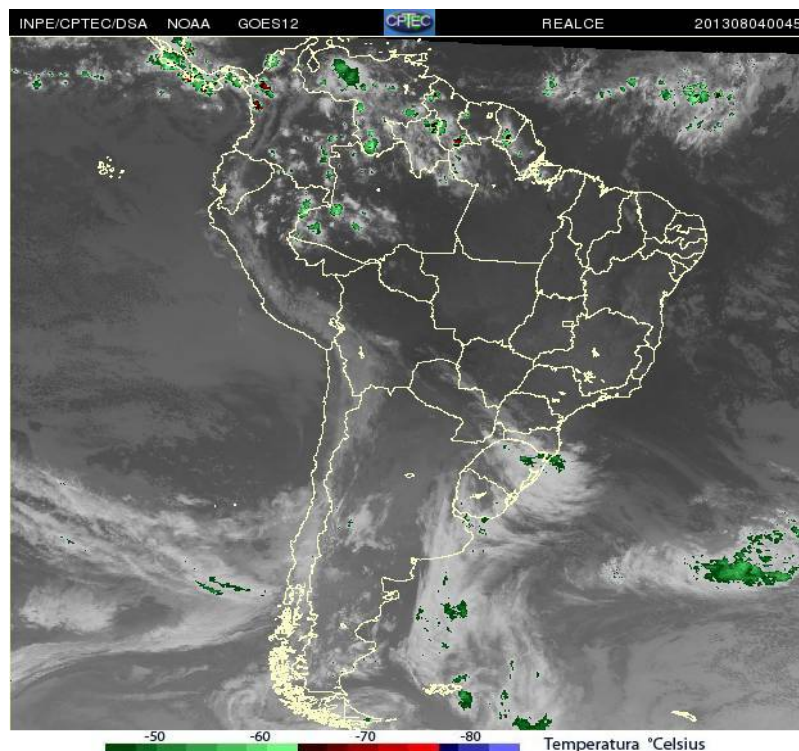
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 04/08, nota-se um padrão de circulação bastante similar ao descrito na média troposfera. Assim também nota-se a presença de um centro anticiclônico bastante amplo e posicionado em torno de 26°S/20°W (fora do domínio desta figura) e sua circulação atua amplamente no continente a norte de 30°S e que reflete a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico (ASAS) em Superfície. Na borda oeste deste anticiclone nota-se a presença de um fluxo de quadrante norte com ventos fortes, configurando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). Porém como a massa de ar seco predomina até o sul da região Amazônica este máximo de vento não transporta umidade significativa para as latitudes mais altas, desta forma não contribuindo significativamente para a formação de instabilidade em parte do centro-oeste, do Sudeste e do Sul, além de seus países vizinhos. A norte de 15°S a circulação de sudeste influencia o tempo sobre o continente com ventos de sudeste que transportam umidade, principalmente, para a faixa leste e litorânea da Região Nordeste do Brasil auxiliando, desta forma, à formação de nebulosidade rasa e poucos períodos com chuva neste setor. A isoterma de zero grau atua ao sul de 40°S indicando que o ar frio mais significativo que fica restrito a esta área. No Pacífico, observa-se o predomínio da circulação ciclônica a sul de 30°S devido a um sistema frontal.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/08), nota-se a presença de uma onda frontal com baixa oclusa de 1002 hPa em torno de 37°S/38°W. Seu ramo frio atua apenas sobre o Atlântico, na altura da costa de SP. Uma alta pressão migratória atua ao sul desta onda frontal, com valor de 1022 hPa em 42°S/46°W. Um cavado invertido atua entre o Paraguai, MS e Sul do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1025 hPa a leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1029 hPa por volta de 30°S/85°W. Ao sul desta observa-se uma onda frontal, com baixa pressão de 995 hPa em 46°S/91°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/08°N.

Satélite



04 August 2013 - 00Z

Previsão

Neste domingo (04/08) o tempo seguirá seco em grande parte do interior do país. O anticiclone em 500 hPa continuará atuando, o que garantirá o tempo aberto e com baixa umidade sobre boa parte do Sul da Amazônia, Centro-Oeste, interior do Nordeste e Sudeste brasileiro. Em algumas áreas os valores de umidade relativa do ar deverão ficar abaixo dos 30% o que manterá o Estado de Atenção á população já que estes valores podem causar impactos à saúde humana além de manter elevada a condição ambiental favorável a focos de incêndio. Este padrão sobre estas áreas deverá permanecer pelas próximas 96h, pelo menos.

Em parte da Região Sul ainda haverá instabilidade que se enfraquecerá em decorrência do deslocamento em direção ao oceano de uma área de baixa pressão na média e alta troposfera (sistemas que advectam vortacidade ciclônica).

Entre o final deste domingo (04/08) e início desta segunda-feira (05/08) que somando com uma área de baixa pressão em altitudes médias e altas deixando o tempo com condição de chuva no leste do PR e sul e litoral sul de SP. Também outro sistema frontal presente no oceano Pacífico deverá avança até o leste da Argentina e, com isso, deixará o tempo com bastante nebulosidade, entre 37 e 48°S e instável no leste da Argentina. No norte do AM, faixa norte do PA, RR e AP a instabilidade tropical manterá a condição para a ocorrência de instabilidade, mesmo que de forma isolada pelo menos até 96h.

O fluxo de leste/sudeste favorecerá a advecção de umidade para a faixa leste da BA nesse domingo (04/08) e, para grande parte da faixa leste do Nordeste para as próximas 96 horas, o que deverá propiciar condição para chuva em algumas localidades, principalmente na faixa litorânea.

A maioria dos modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante concordantes com o tempo seco no centro-leste do país nos próximos 3 dias.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

